

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de setembro. -----  
Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois (quinta-feira) pelas quinze horas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, deste Órgão Deliberativo, com a seguinte ordem do dia: -----

**Ordem do Dia:**

1. **Período antes da Ordem do Dia.** -----
  - 1.1.-Leitura, discussão e aprovação das Atas das sessões anteriores; -----
  - 1.2.-Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente. -----
  - 1.3.-Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local. -----
2. **Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----
3. **Intervenção dos Presidentes das Junta de Freguesia.** -----
4. **Propostas da Câmara Municipal.** -----
  - 4.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta **Regulamento da venda de Lotes da Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande (ALE).** -----
  - 4.2.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **alteração da delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Pedrogão Grande.** -----
  - 4.3.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº18.P/2022-**Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.** -----
  - 4.4.- Apresentação, apreciação e votação das propostas **Benefícios Sociais dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande:** -----
    - 4.4.1.- Processo n.º 2021/850.10.002.01/09-----
    - 4.4.2.- Processo n.º 2021/850.10.002.01/10-----
    - 4.4.3.- Processo n.º 2021/850.10.002.01/11-----
    - 4.4.4.- Processo n.º 2021/850.10.002.01/14-----
    - 4.4.5.- Processo n.º 2021/850.10.002.01/15-----
    - 4.4.6.- Processo n.º 2022/850.10.002.01/34-----
  - 4.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº19.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade.** -----
  - 4.6.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº20.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Potencial Humano e Administração Geral.** -----
  - 4.7.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº21.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade de Ordenamento, Obras e Urbanismo.** -----
  - 4.8.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº22.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade Económico-Financeira.** -----

## 5. Intervenção do Público. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”.

-----A ausência foi justificada pelo membro da Assembleia Municipal senhor **Américo Augusto da Fonseca Rocha**, sendo substituído pelo membro Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**. -----

-----A mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia** Presidente da Assembleia Municipal que presidiu à sessão, sendo secretariado pelos membros da Assembleia Municipal senhores Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, como Primeiro-Secretário e Dr.ª. **Nélia Maria Henriques Alves**, como Segunda-Secretária. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-presidente Dr. **Luís Filipe Jesus Correia**; Vereadores senhora Eng.ª. **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues** e o senhor Eng.º **Nelson David Fernandes**. -----

-----Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, deu início à **sessão ordinária** da Assembleia Municipal. -----

-----Ponto um- “**Período antes da Ordem do Dia**” -----

-----1.1. **-Leitura, discussão e aprovação das Atas das sessões anteriores.** -----

-----Usando a palavra o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, começou por questionar se todos os membros da Assembleia Municipal, tinham rececionado a ata nº 06 de 30 de junho e nº 07 de 29 de julho e se algum Membro da Assembleia Municipal tinha algo a dizer publicamente, para além do que já transmitiram via eletrónica à funcionaria afeta ao Órgão Deliberativo – Jacinta Paes. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número seis da sessão Ordinária de trinta de junho de dois mil e vinte e dois** e deste modo foi **aprovada por maioria, com uma abstenção**. -----

-----Em relação à **ata número sete da sessão Extraordinária de vinte e nove de julho de dois mil e vinte e dois** e deste modo foi **aprovada por maioria, com três abstenções**. -----

-----O senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto 1.2.-“**Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**”, referiu que a correspondência mais relevante, foi divulgada por correio eletrónico, salientando que a ANAM tem estado ativa e quem pretender consultar poderá fazê-lo, junto da referida funcionária. -----

1.3.- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.** -----

-----Neste ponto o senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, informou que foi colocado um ponto, para intervenção dos Presidentes de Juntas Freguesia, que não sabe se será de manter, na medida que há assuntos específicos das freguesias e em seu entender considerou ser o mais correto. Salientou ainda que neste mandato, haverá liberdade de expressão. -----

De seguida questionou os membros da Assembleia Municipal, da pretensão de participarem no debate, fazendo as respetivas inscrições: -----

-----O membro da Assembleia Municipal Prof. **António David**, começou por cumprimentar os presentes e solicitou informação em relação ao “Restaurante Lago Verde” e o que se pretende fazer com aquele património. -----

----Numa das pretéritas Assembleias, em relação aos muros da rampa da albufeira do Cabril o Vereador referiu que quando terminasse a época alta, que se iniciariam as obras de reposição daqueles muros, pelo que solicitou o ponto de situação. -----

----Deixou um alerta em relação a várias artérias da vila, haver muitas lâmpadas e inclusivamente candeeiros de iluminação pública tapados pelas ramagens das árvores, não deixando iluminar os peões que circulam de noite, não fazendo o efeito expectável, salientando ainda ser um desperdício de energia, sendo o caso junto à Padaria, na Avenida Miguel Leitão de Andrade e na estrada da Tapada da Ladeira. -

----Prosseguiu congratulando-se com a limpeza da vila, no entanto referiu haver outros locais a necessitar de intervenção urgente, sendo o caso junto às escolas, naquelas rampas, onde as silvas e a vegetação prolifera e ainda junto à Repartição de Finanças. -----

----Salientou que na Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Correia, que foi recentemente beneficiada, há tampas de esgotos partidas e que nem todas estão sinalizadas, tornando-se deste modo um perigo, principalmente à noite. -----

----Referiu-se à antiga Casa dos Caçadores e a qual em sua opinião deveria ser aproveitada para algum fim turístico, dado ser um edifício bonito, estando a degradar-se, independentemente de não saber quem é o proprietário se da Câmara Municipal ou do Clube de Caçadores. -----

----Prosseguiu e disse acreditar possivelmente que nunca ninguém teria reparado, pois junto da Torre do Relógio existe um patamar e em sua opinião considerou que deveria ser requalificado/aproveitado e sinalizado, como sendo uma parte interessante, de igual modo direcionado para o turismo e inclusivamente para “nós”, para que assim se possa usufruir daquela beleza extraordinária, de um miradouro magnífico e sem propriamente se subir à torre, acrescentou. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, seguidamente interveio cumprimentando todos os presentes e prosseguiu traçando as seguintes considerações: -----

----O Parque de Autocaravanismo da Graça, projeto que se encontra em concurso, na sua opinião a sua viabilidade e utilidade só será alcançada, se tivermos condições para oferecer aos caravanistas e turistas, uma praia fluvial nas imediações, uma vez que a Graça não é percorrida pela EN2. Nesse sentido, disse acreditar que o Executivo Municipal, deveria aproveitar para lançar nas Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2023, as sementes/ bases para a criação da praia fluvial da Bouçã, aumentando a oferta balnear no concelho, de três para quatro praias, acrescentando ao Cabril, Mosteiro e Mega, a praia fluvial da Bouçã. Acreditando ainda ter o concelho condições naturais, para duplicar o número de praias fluviais atualmente existentes. -----

----Para a criação da praia fluvial da Bouçã, seria necessário por um lado, melhorar as acessibilidades à Albufeira da Bouçã, sendo que “temos e bem”, à saída do IC8 no nó da Adega, uma placa informativa com a indicação da Albufeira da Bouçã, mas chegar de autocarro ou com o camião do “Domingão” da SIC à albufeira é impossível e mesmo com um carro ligeiro não será fácil. São cerca de mil e seiscentos metros entre a Atalaia e a estação intermodal da GRZ a intervencionar e melhorar. Por outro lado, seria necessário investir numa estrutura náutica semelhante à existente na Albufeira do Cabril, uma piscina flutuante eventualmente mais pequena. Temos o privilégio de ter duas Albufeiras no concelho, estou convencido que a criação desta praia fluvial iria atrair muitos turistas, nomeadamente dos concelhos vizinhos da Sertã e Figueiró, e constituiria uma oportunidade para nos aproximarmos de um património natural e de uma Albufeira, que globalmente conhecemos mal e da qual temos andado afastados. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, felicitou o senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Mesa, pela introdução do ponto de “Intervenção dos Presidentes das Juntas de Freguesia”, independentemente da questão formal e que quanto ao ponto, a verdade é que interessa a verdadeira intenção material e pelo que percebeu, vem dar autonomia e destaque aos Senhores Presidentes de Juntas, sobretudo que no mandato anterior, não tinham outro espaço de diálogo e de intervenção que

não fosse a Assembleia Municipal e deste modo tornou-se aborrecido, pois por vezes não podiam exercer os seus direitos. Referiu ainda os Presidentes estarem por inerência própria, mas concordou plenamente destacá-los, pois as suas intervenções são em “nome dos seus fregueses”. Em sua opinião salientou que colocaria este ponto 3, a seguir ao ponto 1.3.-“Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local”.

-----Prosseguiu congratulando-se por não haver sobressaltos, relativamente a incêndios o que considerou positivo e nesse seguimento pretendeu dar esta nota de contentamento, relativamente ao desfecho do processo-crime, relativamente aos crimes de que vinham sendo acusados, nomeadamente o comandante e vários Autarcas aqui da zona. Disse não ter dúvidas quanto à absolvição dos técnicos e operacionais, nem tanto quanto aos políticos, salientando ainda o seu agrado, por terem sido todos absolvidos nesse processo, apesar do desfecho ser provisório e não ter transitado.

-----Deixou uma nota e referindo-se à nova gerência da ETPZP, que ciclicamente vão sendo nomeados gerentes, não se referindo ao carácter de escolha, votação, se positivo ou negativo e toda essa matéria, no entanto deseja felicidades para gerirem os destinos daquela Escola.

-----Outra nota ainda e quanto à Avenida Comendadora Maria Eva e relativamente à ciclovia, disse não concordar de todo com o estacionamento em cima daquela, se está identificada e que as autoridades deverão, pois, atuar, dado não ser agradável encontrar aqueles obstáculos, no percurso de bicicleta. Apesar de não ser muito extenso, que seja digno.

-----Considerou interessante uma placa antiga ainda em cimento ao pé das bombas de combustível, na avenida e que a mesma tenha sido efetivamente conservada.

-----Outra nota e esta de preocupação, já referida pelo prof. António David, relativamente ao “Restaurante Lago Verde” e se seria possível concretizar algo, ainda este ano e antes do próximo verão, não podendo deixar de incluir toda aquela área envolvente. Outros estabelecimentos dois ou três, estiveram em funcionamento e ser um local apelativo, que deverá ser repensado o que pretende para aquela zona, de maneira harmoniosa. Salientou ter passado mais um ano sem se poder usufruir daquele empreendimento e inclusivamente para o turismo e ainda não termos nenhum espaço digno, para um tipo de evento que albergue cento e cinquenta a duzentas pessoas e de forma definitiva. Alertou para o facto da necessidade de se repensar em algo e concretizar.

-----A terminar referiu-se à matéria de um canil, questionando, pois, qual é a solução para os diversos problemas dos animais, qual o ponto de situação em relação ao canil de Proença-a-Nova dado ser um canil comunitário e abranger os concelhos limítrofes.

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, disse não concordar com o destaque dum ponto para intervenção dos Presidentes de Juntas de Freguesia, dado serem membros da Assembleia Municipal.

-----Ainda, mostrou o seu desagrado pela hora, (novamente às 15H00), da sessão da Assembleia Municipal

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, referiu esclarecer que a hora da sessão é em hora diferente do habitual, por ter tido receio que os assuntos fossem muito prolongados na sua discussão, nomeadamente os pontos da ALE e ARU, mais disse, não ser intenção que futuramente se mantenha o horário das sessões às quinze horas.

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, prosseguiu e dissertou sobre o concelho ter uma cultura de sustentabilidade e que agora os javalis destroem culturas, as raposas comem borregos, considerando serem uma praga.

-----Referiu termos 3 dias de “Festas de Verão” organizada pelo Município e também algumas festividades proporcionadas pela Junta de Freguesia de Pedrogão Grande e indo à base de dados da Contratação Pública e sendo cem mil euros alocados aqueles festejos, considerou serem valores exagerados.

-----Ainda que não fora cumprido o espetáculo do fogo de artifício, e não concordou que o contrato não possa ser renunciado, ou que uma das partes possa renunciar um contrato com 60 dias de antecedência, situação que verificou de igual modo, no contrato com o espetáculo do “Domingão”.

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Nélia Alves**, pediu desculpa pelo pequeno atraso e considerou não ser apologista da hora da sessão, às 15H00! -----

----Questionou qual o ponto de situação do site, viu e gostou da atualização do logotipo. -----

----Lamentou que a ciclovia termine no Vale da Manta e disse gostar de perceber se o executivo tem em mente a continuação da pavimentação até à EN2. -----

----Questionou ainda e em relação ao Parque infantil da Devesa quem é que faz a manutenção, se a Junta de Freguesia ou o executivo. Referiu haver algum equipamento e o chão a precisarem efetivamente de manutenção. -----

----Feito o balanço no final do verão, considerou não haver sobressaltos, as festas terem decorrido dentro da normalidade, disse ainda ter gostado do “Domingão” e reconhecendo estarem a fazer esforço para atrair os turistas, estando deste modo a decorrer o primeiro ano de mandato. -----

----Congratulou-se ainda com a abertura da Piscina Municipal, referindo ser um equipamento essencial, beneficiando os munícipes do concelho e de outros que nos visitam e que seria ainda salutar, a abertura do estabelecimento ao lado como bar ou café, retomando assim as atividades naquela zona. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, cumprimentou todos os presentes e referiu ser “oposição construtiva” pois é essa a finalidade. Considerou ainda terem herdado uma situação muito penosa, acreditando em não ser fácil para nenhum executivo, dadas as conjeturas não serem favoráveis a nível local, territorial, nacional e inclusivamente internacional. Mostrou deste modo a sua solidariedade com o executivo. -----

----Prosseguiu e referiu que subscreve as palavras da Dra. Nélia e referindo-se às festas do concelho, que após um tempo pandémico de covid, a população voltar a reunir, socializar, conviver, referiu fazer um balanço positivo. A questão do “Domingão” disse ter acompanhado e felicitou deste modo o Município por esta iniciativa. Relembrou que nos últimos anos, Pedrógão Grande “passou” na comunicação social, de diversas formas, gostava que agora, fossem imagens mais marcantes, principalmente para quem nos viu ao longe. -----

----Congratulou ainda o executivo pela abertura da Piscina Municipal, lamentando, no entanto, a perda da água ter sido bastante significativa. -----

----Lamentou a questão da falta de médico no nosso concelho, acreditando ser um problema que abarca outros concelhos da região, vagas que não são preenchidas. Disse não saber efetivamente se essa dificuldade se prende por falta de estímulo, apelando ao executivo que continue a debater-se para encontrar respostas para a população do concelho. -----

----A questão do Restaurante Lago Verde disse ser matéria que efetivamente tem de se resolver. -----

----Questionou qual o ponto de situação da candidatura do Clube Náutico; do bar da Piscina; da página web; da revista Municipal, digital e/ou em papel; da agenda cultural e eventuais candidaturas ao “PRR-Plano de Recuperação e Resiliência”, ao “Portugal 2030”. -----

----Alerta para o Polidesportivo se o espaço é Municipal, concluindo estar ao abandono, pelo referiu não trazer muita dignidade. -----

----Questionou ainda qual o ponto de situação da “Zona Industrial”; do licenciamento do empresário Laia das bombas de combustível no fundo da vila. Prosseguiu referindo que por trás da Repartição de Finanças, mais precisamente na fonte dos amores, que o muro terá caído; ainda que partes de muro na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, do lado esquerdo da via, também estão a obstruir o passeio. -----

----Outra questão e acerca das diligências relacionadas com o “transvase” do Rio Zêzere, se já foram diligenciadas junto do Secretario de Estado. -----

----Alertou para o facto das luzes do jardim, junto da Santa Casa, bem como em frente da padaria, locais estes que estão completamente às escuras. -----

----A terminar considerou justa a absolvição do Senhor Comandante e de todas as pessoas envolvidas e ainda que terá sido feita alguma justiça nesse sentido. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Margarida Guedes**, mostrou-se agradada pelo facto de o comandante dos BVPG- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande ter sido ilibado, assim como os outros elementos deste concelho, face a um infeliz acontecimento que lhes foi alheio. -----

----Questionou qual o ponto de situação no que respeita à saúde e número de médicos no concelho. Disse saber que só há um médico neste período no Centro de Saúde para todo o concelho e que por sinal, hoje não haverá nenhum, dado ser Presidente da Assembleia Municipal e estar a presidir à mesma. Disse ainda ter conhecimento de ter havido uma reunião sobre a matéria com responsáveis da pasta e estar expetável, em relação ao que possa ter surgido, de positivo para o concelho. Lamentou que o concelho vizinho tenha menos utentes, comparativamente e tenha cinco médicos, em detrimento do nosso. Disse ser esta situação já recorrente, mas que se tem vindo agravar, pelo que, em sua opinião, deverão ser tomadas as medidas que forem necessárias, inclusivamente em conjunto com as Juntas de Freguesia, para as extensões de saúde de Graça e Vila Facaia não fecharem. Prosseguiu e disse não estar em causa ser o Centro de Saúde de Pedrógão melhor ou pior, mas salientou que a população está envelhecida e empobrecida e deslocar-se a Pedrógão só pelo facto de ser a sede do concelho, em sua opinião, considerou não ser justificação, pois referiu que todos pagam os mesmos impostos e que todos têm os mesmos direitos. Deste modo a Câmara Municipal como primeira linha da frente, as Juntas de Freguesia, a população e esta Assembleia Municipal têm o dever de zelar, para que os nossos utentes tenham bons serviços de saúde, referindo ainda que os eleitos devem defender estas e outras causas. A terminar esta matéria, salientou ser literalmente contra o fecho das extensões de saúde pelas razões atrás apontadas.

----Prosseguiu e referiu o mau estado em que ficou a estrada após os rasgos para água pela APIN, na estrada que vai dos Campelos para o Rabigordo, pelo que solicitou a intervenção de máquina, para reparação dos regos e que a seu tempo, venha a ser pavimentada. -----

----Em relação a toda a matéria referente à Piscina, salvaguardando os benefícios que traz aos utente e população em idade escolar, referiu ser a mesma aberta em época de seca não lhe parece correto, tanto mais dado saber que outros concelhos a estão a fechar e ainda, em sua opinião, considerou ser uma decisão eventualmente populista, mal dimensionada para a época; os gastos de água nos banhos e todos os combustíveis associados, bem como as diretivas do Governo no sentido da poupança de água são situações que poderiam ter sido melhor equacionadas. A terminar disse não ter nada contra a Piscina e que fique bem claro, que apenas discordou da “época em que foi aberta”. -----

----Tem ouvido da população referir que nesta Câmara a abertura ao público é muito reduzida e gostava de perceber como é que é possível só abrir um ou dois dias por semana ao público além de ter de se esperar demasiado tempo para obter respostas e despachos a vários pedidos, como é o caso do empresário Laia, sobre a regularização do restaurante das bombas de combustível, salientando que as pessoas desesperam neste concelho. Entendeu dever ser revista esta matéria, pois considerou ser assim que desaparecem os investidores, porque o tempo de espera é demasiado e as pessoas investem para recuperar. -----

----Tomou conhecimento e referiu ser do se agrado o Empréstimo do Fundo Municipal para a Reconstrução de Habitações não Permanentes, questionando ainda qual o ponto de situação, pois tem sido abordada por municípios que gostariam de reconstruir as suas habitações aproveitando este tipo de financiamento. -----

----Quanto às faixas de gestão e limpezas das estradas mostrou-se agradada do modo como as Juntas de Freguesia fazem aquela gestão. Relativamente ao terreno junto da Padaria mostrou-se impressionada, questionando como é possível que em pleno centro da vila, aquele terreno não tenha sido limpo pela Autarquia. -----

----Sobre o ponto de intervenção das Juntas de Freguesia nesta Assembleia, considerou que, apesar de fazerem parte integrante desta Assembleia nada tem a opor, a não ser num ponto diferente da ordem de trabalhos. -----

----Sobre a abertura do ano escolar, questionou qual o ponto de situação, após a transferência de competências. -----

----A ETPZP tem uma nova gerência espera que seja uma gerência capaz, mas referiu que o senhor Presidente da Câmara disse que traria ao conhecimento desta Assembleia o relatório de auditoria elaborado, o que ainda não aconteceu. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, agradeceu as intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----Referiu que em relação ao Restaurante Lago Verde no contexto da Albufeira a ideia passou por lançar um concurso de concessão, idealizando ainda que parte será para divertimentos, pelo que está a ser feito o esboço de arquitetura, lembrando que no passado se realizou um espetáculo com bandas musicais de renome; -----

- Em relação ao reforço do ponto de luz, o mesmo já está contratualizado; -----

- Os muros da rampa aguardam parecer do Instituto que regula a Agência para o Ambiente; -----

- Farão uma vistoria relativamente aos candeeiros que estão tapados pelas árvores; -----

- A obra da Avenida referiu, as tampas estarem partidas e serão substituídas a expensas da Autarquia; ---

- A Casa dos Caçadores considerou ser um imóvel arquitetonicamente muito interessante, irão ao encontro de projetos para aquele espaço e eventuais candidaturas, colocando a possibilidade de alocar um posto de turismo ou algo condigno com o imóvel; -----

- Assim como ficou agradado com a sugestão para o miradouro da torre do relógio pelo que irão analisar essa matéria; -----

- Quanto ao Autocaravanismo da Graça, disse estarem a prever ARU para essa zona, bem como para Vila Facaia, pelo que serão acautelados esses pontos a fim de potenciar o turismo e desenvolvimento económico; -----

- Prosseguiu e em relação à ETPZP, disse que esta nova gerência surgiu dum processo do culminar dos resultados da auditoria, em que os Bombeiros apresentaram os seus gerentes, bem como de igual modo o Município; -----

- Em relação a ciclovia na avenida considerou que as pessoas não estão habituadas a este novo tipo de espaço, pelo que deverão ser tomadas medidas nesse sentido; -----

- A Placa que foi reaproveitada, considerou ser do tipo de obras de beneficiação, respeitando o património e a história; -----

- Prosseguiu e referindo-se ao Canil, disse não se ter levado animais, no entanto considerou que a solução passa pela comunidade intermunicipal e criar um canil, que abarque os três concelhos, se optassem por Proença a adesão rondaria os sessenta mil euros; -----

- O PDM disse, estarem a tratar desta matéria; -----

- Quanto às intervenções da APIN, referiu ser impossível a regularização de imediato; -----

- Em relação aos javalis e demais animais errantes e sendo a agricultura de subsistência, concordou e lamentou que aqueles animais de grande porte estejam a destruir e a causar prejuízos, pelo que irão reunir o conselho cinegético municipal; -----

- Lamentou ainda o roubo de sinais de trânsito e não só; -----

- Referiu ter sido feito algum esforço para dinamizar a vila, assim com a feira atividades económicas, bem como tem sido feito um esforço conjunto, em parceria com as Juntas de Freguesia, as quais têm tido um papel muito importante na dinamização da vida social; -----

- Avançaram com o “Domingão”, considerando ter sido uma surpresa agradável as reações e opiniões, possível realização através da CIM estando ainda prevista que abranja as freguesias; -----

- O espetáculo de Pirotecnia, referiu o mesmo não estar perdido e não estar pago, no entanto o mesmo poderá ser desfrutado pela passagem de ano; -----

- Relativamente ao novo site, disse aguardarem por candidatura, no entanto dada a demora decidiram avançar a expensas da Autarquia; -----

- Ciclovia e colocando-se a questão de terminar em Vale da Manta, de igual modo avançará a expensas da Autarquia, possivelmente daqui a duas semanas; -----

- O Parque Infantil informou que a comissão de avaliação já detetou as falhas, pelo que irá ser tratado de modo a salvaguardar questões de segurança das crianças; -----  
- A matéria da Piscina Municipal sabia de antemão que não iria ser uma situação pacífica, é do conhecimento geral haver Municípios obrigados a reduzir consumo de água, mas foi do entendimento do Executivo optarem e fazer-se o sacrifício de abrir aquela infraestrutura, dado o imenso tempo que esteve desativado. Saliu ainda as várias reclamações dos utentes, que inclusivamente se estavam a deslocar para piscinas dos concelhos limítrofes e que não poderíamos perder esta oportunidade, inclusivamente seria incompreensível para alguns; -----  
- Quanto á falta do médico, considerou ser um problema a nível nacional. Considerou ser um número demasiado as 4700 pessoas que “nos procuram” ou até mesmo 6700, afirmando ainda não quererem que encerrem as extensões, e ainda que em comparação com Figueiró dos Vinhos onde estão ao serviço da população três médicos. Lamentou ainda que os concursos fiquem desertos que objetivamente nenhum médico queira vir para Pedrógão Grande e inclusivamente, pagando renda da casa, luz e água e que mesmo assim, estão a ir para outros municípios. Ponderou ainda a hipótese dos dois médicos em exercício no concelho se reformarem a curto prazo, considerou ser, pois, uma situação deveras complicada. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, informou ainda que há médicos de carreira hospitalar e especialistas, que não podem exercer medicina familiar. -----  
-----Prosseguiu e referindo-se à ciclovia, disse ser melhor a colocação de uns pins, pois que deste modo impediriam que os carros estacionassem indevidamente, sendo ainda de opinião que as pinturas são caras e que com o tempo desaparecem. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, disse ter de se encarar o problema de algum modo. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, dissertou sobre as dificuldades de assistência médica nas grandes cidades, notando a população a envelhecer, pelo que em sua opinião se deverá criar atratividade para os médicos. -----

**2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 23 de setembro de 2022, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros de 142 230,83€ (cento e quarenta e dois mil, duzentos e trinta euros e oitenta e três cêntimos), a Fornecedores de 123 688,44€ (cento e vinte e três mil, seiscentos e oitenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos), o Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 3 462 148,85€ (três milhões quatrocentos e sessenta e dois mil, cento e quarenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos) e operações de tesouraria de 131 572,39€ (cento e trinta e um mil quinhentos e setenta e dois euros e trinta e nove cêntimos).-----

-----Disse ainda terem as Participações em Entidades Societárias e Não Societárias. -----

**3. Intervenção dos Presidentes das Junta de Freguesia.** -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de **Vila Facaia** senhor **José Henriques**, referiu ter estado na reunião e solicitou que alguém que tenha conhecimento de médico que queira vir para o concelho trabalhar, seria de todo importante. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de **Graça** senhor **Custódio Rosa**, referiu que efetivamente os veados e javalis já causaram acidentes, provocaram imensos danos estando a multiplicarem-se descontroladamente. Tem conhecimento que a Associação dos Caçadores de Figueiró dos vinhos inclusivamente passa licenças de “espera para os javalis”, mas que para os veados não. Sugeriu reunir com o ICNF e analisar as hipóteses de alteração da lei. -----

- Referiu que na sua freguesia, na Zona industrial da Graça, haver lotes ao abandono, atribuídos em tempo a alguém, com contentores com lixo, caixas de correio abarrotar, inclusivamente uma máquina/grua, há anos na faixa de rodagem, considerando ter a mesma que ser removida e deste modo, todo este conjunto transmitir uma péssima imagem. -----

- Questionou qual o ponto de situação do empreendimento relacionado com a matéria do desmantelamento em fim de vida, soube que nunca foi criado nenhum posto de trabalho, apesar de pagar impostos no concelho, mas considerou que toda esta situação, não ser efetivamente viável. -----

- Em relação ao parque de autocaravanas, e dado o projeto ter ficado deserto duas vezes, se deveria unir esforços para avançar. -----

- Prosseguiu e disse que a Albufeira da Bouçã está praticamente na cota máxima, tem potencial e lamentou não haver acessos, apesar deste ano ter melhorado, no entanto disse que seriam necessários mais. -----

- Dissertou sobre diversas obras, uma em conclusão na Graça, ainda a parede de suporte na estrada dos Covais e outra na quinta que vai do Vale Mercador para a Lavandeira de Figueiró. Considerou que as manilhas colocadas junto ao “nateiro” são pequenas e se houver invernos com grande caudal de água, não darão vazão à mesma, pelo que seria necessária uma segunda escapatória. Referiu não estarem as obras a ser devidamente acompanhadas por falta de fiscalização da Autarquia, inclusivamente as obras da APIN, apesar de serem obras contratualizadas por aquela entidade, referiu ser a estrada municipal. ---

- Referiu ainda que os trabalhos feitos nas estradas da freguesia, com a colocação de manilhas de condutas da água, ainda não terem levado asfalto, lamentou a situação dado comprometerem a segurança dos Municípios. -----

- Outra preocupação são as faixas de combustão à beira das estradas, lamentando que anteriormente estes trabalhos se fizessem dentro e fora das localidades e que agora não, por não estarem incluídas no plano à volta das aldeias, no entanto considerou que deveriam continuar estes trabalhos. -----

- Felicitou o executivo da Câmara Municipal pela iniciativa das visitas mensais que irão fazer às freguesias. De igual modo felicitou também o Presidente da Assembleia Municipal, pelo ponto três. -----

- A terminar considerou que a ciclovia se depara com esses estacionamento, mas que realmente os pins serão a solução e ainda a possível pintura da sinalética. -----

-----A Presidente da Junta de Freguesia **Pedrógão Grande** senhora D. **Fátima Neves**- Agradeceu a introdução do ponto Três e a possibilidade de os Presidentes das Juntas de Freguesia intervirem. Disse fazer parte do concelho cinegético e apesar de nunca ter sido contactada nesse sentido, está à inteira disposição para colaborar, pois também é de opinião serem os javalis uma praga a ser combatida. Alertou para o facto de as valetas estarem a ficar completamente obstruídas, porque eles inclusivamente destroem as barreiras e referiu o facto da época das chuvas estarem a aproximar-se, considerando deste modo, que os problemas se irão agravar. -----

-----Ainda em relação à limpeza das valetas, disse que aquele trabalho sendo bem feito, só se faria uma vez, pois faz-se a limpeza e nem sempre se refazem as valetas, apesar de não serem feitas em cimento. Considerou que caso se passasse com uma máquina de modo que a água fosse encarreirada, e que deste modo vai descavando o alcatrão, inclusivamente já ter provocado acidentes, pelo que em sua opinião disse que várias estradas, precisam dessa intervenção. -----

-----Em relação à Torre do Relógio, também concordou que seja inserido um miradouro, no entanto

alertou para a intervenção na calçada, bem como para a zona do Penedo, pois aquela está em muito mau estado de conservação, sendo difícil o acesso pedonal, em cadeira de rodas e a viaturas. -----  
----Prosseguiu e referiu já ter manifestado ao Executivo a sua posição relativamente às estradas florestais, no entanto salientou a necessidade de maior sensibilização para a matéria e que os proprietários deverão ser responsabilizados, dado o trabalho estar a ser repetitivo, lamentando ainda o desgaste dos recursos financeiros empregues em determinadas limpezas de faixas e que futuramente deverão ser repensadas.  
----Felicitou as intervenções/beneficiações na Fonte dos Troviscais. -----  
----Disse ter ouvido falar no Estradão e poucas vezes no Pai Sousa e aquando da deslocação àquela localidade disse ter ficado deveras sensibilizada e até incomodada, pelo que solicitou intervenção na ligação daquela estrada. -----  
----Prosseguiu e referiu que as localidades da Salgueirinha, Ameixoeira, estarem completamente ao abandono. Considerou ainda tratar-se de situações humanitárias e ser urgente, primário “tratar das nossas gentes”, como referiu. Lamentou ainda que a localidade do Pai Sousa não tenha rede de água, inclusivamente disse ter encontrado um munícipe de idade avançada a transportar água e que mais tarde a esposa desesperada, disse que a Empresa APIN estava a pedir setenta euros, para despejar uma fossa.  
----As visitas em conjunto dos executivos da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia às localidades considerou serem muito úteis, acreditando ficarem com uma sensibilidade diferente, para certas realidades do concelho. -----  
---- A Estrada entre a Tojeira e Ousenda, durante o verão necessitou de intervenção de limpezas, sendo que nesta última localidade referiu estarem dois alojamentos locais e a surgir um terceiro, pelo que têm grande significado, dado trazerem pessoas para o nosso concelho, divulgando assim “a nossa terra” e acrescentou não se estar a dar-lhes a devida atenção, com acessos condignos. -----  
---- Disse ainda que a estrada da Ousenda para a Picha, está a ficar “sufocada” com eucaliptos. -----  
---- A Ponte do Gravito considerou já ter sido feita a reparação do muro, no entanto há munícipes que lamentam que as pedras características daquela zona e anteriormente existentes naquele muro, foram alocadas numa serventia/silvas e que não foram reaproveitadas na sua reconstrução. -----  
---- Dissertou sobre as festas da Junta de Freguesia, que possivelmente não terão sido muitas, no entanto primaram por ir buscar “aquilo que é nosso” a Filarmónica de Pedrógão Grande, para o concerto na noite de verão, considerando, pois, ter aquela um potencial enorme e inclusivamente estar subaproveitada.  
----Disse pois, que em relação às feiras de velharias, têm feito várias e com a realização do já referido concerto, os orçamentos “estrangularam” este ano, e entre a realização de festas e o “acudir a alguém”, optaram pela segunda. -----  
----Disse terem uma candidatura de passadiços. -----  
----Em conclusão disse serem as estradas de acesso às povoações, situações prioritárias sem dúvida. ----

#### 4. Propostas da Câmara Municipal. -----

##### 4.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta **Regulamento da venda de Lotes da Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande (ALE)**. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, informou a versão do regulamento sugeridas pela CCDRC, e que Dr. João Paulo Matias optou por acrescentar dois números ao artigo 14º do Regulamento para acautelar uma eventual deserção da hasta pública ou algum lote não ficar adjudicado. Ainda que consta do Anexo II do mesmo a referência de que o preço base de venda dos lotes foi fixado por perito externo independente. Salientou ser um dos objetivos a criação de postos de trabalho. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**- referiu que o Município tem de criar a reversão dos lotes, a título de exemplo do referido pelo Presidente da Junta da Graça e ser efetivamente utilizado. Considerou ser esta versão possível desde o seu início, lamentando que tenha estado este tempo parado, por uma má opção do anterior Executivo na sua regulamentação. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Nélia Alves**, lamentou ter sido difícil a concretização deste regulamento. Reitera tudo o que o Dr. Rui Capitão disse, pois era um assunto urgente dado o loteamento estar feito e apenas faltar a sua aprovação. Disse ter havido consenso de todas as forças políticas, pois o que se pretendia, o objetivo deste regulamento era desenvolver a economia em Pedrógão Grande, com a criação de postos de trabalho, sendo esse o objetivo máximo e essa matéria não estava protegida nem acautelada. Esta versão vai ao encontro disso, disse ser uma versão simples, pelo que felicitou, tanto mais por ter uma proteção para a economia com a criação efetivamente desses postos de trabalho. Acrescentou ser do seu agrado que o Executivo tivesse esse cuidado e inclusivamente com o loteamento da Graça e com a reversão dos lotes. Posteriormente do controle no artigo 25º “Obrigações dos adquirentes” quem adquire tem obrigações de manter em atividade económica durante 10 anos, fornecer á entidade gestora todos os documentos necessários. O artigo 25º, nº 2 alínea b) “Fornecer à Entidade Gestora, sempre que solicitado, os documentos comprovativos da criação e manutenção dos postos de trabalho criados nos termos .....”, pelo que deverão chamar a atenção é quando concorrerem para aquisição do lote, terem que fazer prova da criação destes postos de trabalho. Considerando ainda, sempre que solicitado o Município tem de estar atento, encontrar a forma certa de poder acompanhar desejando que haja muitos empresários e muitos postos de trabalho e concluindo estar deste modo agradada pelo Regulamento e pela sua aprovação. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Margarida Guedes**, mostrou-se agradada com a conclusão do Regulamento, mas lamentou a enorme falha naquele da possibilidade de qualquer empresário já sediado no concelho e que queira mudar para este loteamento, não o poder fazer. Os que tem dois funcionários se quiserem expandir também não podem, porque não necessitam efetivamente de quatro ou mais funcionários. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, da proposta de **Regulamento da venda de Lotes da Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande (ALE)**, tendo sido **aprovada por maioria, com cinco (05) abstenções, doze (12) votos a favor e uma ausência na altura da votação.** -----

#### **4.2.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de alteração da delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Pedrogão Grande.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, informou que a proposta de alteração da delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Pedrogão Grande, amplia a antiga ARU, inclui Vale de Góis por ser a zona ribeirinha da Vila de Pedrógão Grande, com imóveis e projetos municipais e ainda serão requalificadas as infraestruturas. Definiu-se assim o limite do IC8 e da EN3, incluindo apenas a ligação urbana da Vila à nova Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, questionou deste modo a não inclusão das Fontainhas, Vale de Barco e do Ribeiro Joaninho. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** deu a palavra ao Técnico Superior-----

-----O Técnico Superior Gestor do Território Dr. **Bruno Gomes**, informou que a proposta amplia a antiga ARU, existindo indicações anteriores do IHRU, para não estender muito a ARU e nesse sentido ocorreu, nesta proposta uma ampliação ponderada, que incluiu Vale de Góis por ser a zona ribeirinha da Vila de Pedrógão Grande, considerando ainda ser um pouco do anterior. -----

-----Relativamente às isenções e taxas do programa são as mesmas, tendo-se acrescentado a isenção de taxas municipais, em caso de reabilitação urbanística. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, referiu que futuramente a ARU deveria incluir as localidades de Fontainhas, Vale de Barco e Ribeiro Joaninho. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Margarida Guedes**, considerou ser este plano importante para o concelho, pois deste modo o Município poderia aceder a fundos comunitários e questionou se já havia alguma candidatura aprovada. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** disse que só após a aprovação desta ARU é que o Município se podia candidatar, dando o exemplo da pequena extensão da EM2 no final do Vale da Manta e que o Município não iria receber qualquer fundo, por efetivamente não haver ARU. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Margarida Guedes**, referiu que no título do assunto referia apenas “Aprovação da delimitação da ARU da Vila de Pedrógão Grande” e não referiam as isenções e taxas do programa e em sua opinião deveriam constar do título em Aprovação. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, informou que as isenções e taxas do referido programa estavam consagradas no programa e que a aprovação daquele incluía as taxas. -----

-----De seguida deu a palavra de novo ao Dr. **Bruno Gomes**, que confirmou que as isenções e taxas do programa estavam consagradas naquele e que a aprovação do referido programa incluía as taxas e ainda que houve o cuidado de se verificar com a Jurista em 2015. Acrescentou ainda que, em 2022 voltaram a verificar esta questão. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Professor **António David**, referiu que na sua opinião deveria constar do título do assunto, a aprovação sobre as isenções e taxas do programa. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Nélia Alves**, de igual modo foi de opinião que deveria constar do título do assunto efetivamente a aprovação sobre as isenções e taxas do programa. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, salientou e ainda em sua opinião, não ser obrigatório constar do título do assunto a aprovação sobre as isenções e taxas do programa, uma vez que faz parte do programa e deste modo estar-se a aprovar o programa na sua totalidade. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, deu a palavra novamente ao Técnico Superior Dr. **Bruno Gomes**, pelo que este disse ainda que o título da aprovação desta ARU é igual ao da Aprovação pela Assembleia Municipal em 2015 e em 2018, conforme se pode verificar nos anexos da proposta. Ainda que noutros Municípios aconteceu da mesma forma com o mesmo título, sem qualquer referência a isenções e taxas, por estarem incluídas no programa em aprovação e com um regime previsto e regulamentado na lei, que estabelece a criação das ARU. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup>. **Margarida Guedes**, referiu que neste título se aprovava o programa e subentendia-se a aprovação das isenções e taxas. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, deu a palavra ao técnico municipal Dr. **Bruno Gomes** que informou que isenções e taxas estavam definidas por parágrafos contendo a indicação da isenção da taxa ou isenção e o valor da mesma, não estando numa tabela tipo “Excel”, mas em texto corrido contendo toda a informação. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, **na sua íntegra**, da proposta de “**alteração da delimitação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Pedrógão Grande**”, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

**4.3.- Apresentação, apreciação e votação da proposta nº18.P/2022-Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, informou que a Câmara Municipal deliberou, aprovar por unanimidade, tendo sido remetidos a esta Assembleia Municipal para apreciação e aprovação a integração de lacuna do “Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande” no que se refere aos incentivos e benefícios sociais em que se exige como requisito que a habitação seja própria do bombeiro/requerente, seja também considerada como elegível a habitação própria do cônjuge ou do unido de facto do bombeiro/requerente, desde que aquele habite de forma permanente naquele imóvel, devendo para o efeito juntar cópia da certidão de casamento ou declaração emitida pela Junta de Freguesia da área de residência, comprovativa da situação da união de fato uma vez que a concessão do reembolso da taxa de I.M.I. (Imposto Municipal sobre Imóveis) dada a competência ser da Assembleia Municipal. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo Simões**, considerou questionando que esta alteração que se vai apreciar e votar é unicamente alteração para que a residência possa ser do cônjuge do bombeiro?! Lembrou estarem-se a esquecer certamente, se se quer angariar novos bombeiros, possivelmente não serão casados e muito deles não têm condições financeiras para adquirir casas e a maior parte residem em casa dos pais e/ou alugadas, pelo que dá como sugestão essa mesma viabilidade de haver uma contrapartida, uma percentagem também para angariar novos Bombeiros. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Professor **António David**, questionou qual o resultado se um bombeiro habitar com os progenitores. Questionou ainda se as candidaturas foram todas apresentadas, ou se virão mais. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, colocou várias questões que considerou pertinentes, nomeadamente se tiverem casa própria, têm um tipo de incentivo, se a casa estiver em nome da companheira, e/ou em união de facto, independentemente do nome de quem estiver a casa e se mais tarde o Executivo está a pensar em alargar este benefício. Ainda que uma coisa é um bombeiro ter uma casa e outro que faz voluntariado tem a mesma hipótese? O titular da casa não é ele, nem é o agregado direto dele? No entanto hoje só estamos a tratar de aprovar a “lacuna”, concluiu. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, referiu que a votação é da aprovação da integração de lacuna do Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, concluindo serem as intervenções, sugestões. --

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento da proposta de “**Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande**”, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**4.4.- Apresentação, apreciação e votação das propostas Benefícios Sociais dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande:** -----

**4.4.1.-** Processo n.º 2021/850.10.002.01/09-----

**4.4.2.-** Processo n.º 2021/850.10.002.01/10-----

**4.4.3.-** Processo n.º 2021/850.10.002.01/11-----

**4.4.4.-** Processo n.º 2021/850.10.002.01/14-----

**4.4.5.-** Processo n.º 2021/850.10.002.01/15-----

**4.4.6.-** Processo n.º 2022/850.10.002.01/34-----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, referiu ser matéria que tem de ser presente à Assembleia Municipal, no entanto outra questão é a forma como vem, sugerindo não ter de vir com toda a informação, por causa da proteção de dados. Ainda não ser necessário aprovar os processos individualmente. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, questionou a aprovação em bloco, pelo que a sua proposta, foi consensual. -----

----Referiu ainda ser matéria do mandato anterior, disse ainda que hoje são seis, mas que futuramente poderão ser presentes a esta Assembleia mais. Relembrou que agora, a questão ser só a alteração daquela frase. -----

----Questionou ainda se alguém se declarava incompatível para votar. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento em bloco, da proposta de **“Benefícios Sociais dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande: Processo n.º 2021/850.10.002.01/09; Processo n.º 2021/850.10.002.01/10; Processo n.º 2021/850.10.002.01/11; Processo n.º 2021/850.10.002.01/14; Processo n.º 2021/850.10.002.01/15 e Processo n.º 2022/850.10.002.01/34, tendo sido aprovados por unanimidade.**

**4.5.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta nº19.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, referiu os cargos terem sido criados e ser uma necessidade, que sejam ocupados, são concursos nacionais, referiu ainda o júri ser independente, de Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Miranda do Corvo, Oleiros, Pampilhosa da Serra e Sertã. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl Garcia**, referiu que sobre esta matéria a discussão seria em bloco e a votação, ponto por ponto. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**- considerou que nem sempre esse crescimento se traduziu numa melhor resposta, em sua opinião disse ainda ser difícil de gerir relações humanas, lamentando a qualidade de resposta que “nós não temos”, para a quantidade de pessoas afetas a determinadas funções. Teceu ainda considerações que em termos gerais, “sermos” uma Câmara pequena e que podia ser muito mais organizada, se a matéria-prima que está na base contribuisse. Em conclusão referiu o poder político estar sempre de passagem, mas à medida que vai “mudando”, vai aumentando o número de pessoas. Relembrou, que “nós” funcionários públicos, trabalhamos para as pessoas! -----

-----O membro da Assembleia Municipal Drª. **Margarida Guedes**, disse que, embora não querendo, tem de subscrever na totalidade a opinião Dr. Rui Capitão e disse ainda que apesar de esta Câmara Municipal ser demasiado pequena, num concelho cada vez com menos população, tem, pelo contrário, cada vez mais colaboradores e não são só dois ou três. Relembrou que em tempo foi acusada de se colocar muita gente, mas, eram precisos, porque já lá estavam. Agora, além do número enorme de gente que se coloca, ainda os colocam em direções intermédias de 2º e 3º graus. Primeiro, esta Câmara é de tão pequena dimensão em atividade e população, que não precisa de tanta gente e muito menos de quadros desta envergadura. Em segundo lugar, afinal o público não fica mais bem servido porque está sempre tudo fechado com um dia ou dois por semana de atendimento aos munícipes, tendo os mesmos que se

deslocar várias vezes até serem atendidos. Agora há direções intermédias para tudo quanto é coisa, se tivéssemos canil também haveria certamente para esse efeito. Mais disse que em sua opinião as direções intermédias têm de existir porque os lugares foram já prometidos, bastando olhar para o tipo de curso solicitado, feito á medida do prometido. Esse assunto do concurso é uma coisa que a deixa nervosa. Uma direção intermedia para divisão de “Divisão de Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade” é deveras interessante. Uma divisão que não vê. “Divisão de Potencial Humano e Administração Geral”, potencial deve existir e muito pois são tantas divisões que se acotovelam. Depois “Unidade de Ordenamento, Obras e Urbanismo”, mas afinal para quê, se está tudo na mesma, pior, e questiona se é tudo entregue a gente de fora, que obras e urbanismo é que nós temos, para necessidade de divisão. “Unidade Económico-Financeira” aqui concorda plenamente e aqui, admira-se que sendo esta matéria a de maior importância numa Autarquia, por que razão será esta de (3º) terceiro grau e não de (2º) segundo grau como seria normal e desejável, à semelhança de outras Câmaras. Por estas razões só pode votar a favor desta última unidade, entendendo que o escalonamento destas divisões só parece existir para que todos mandem, menos quem deve. Relembrou ao senhor Presidente que, numa Autarquia, quem manda é o poder político e esta organização de direções intermédias, diz tudo sobre a gestão desta Câmara. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, questionou o motivo desta matéria ser presente à sessão da Assembleia Municipal, pelo que lhe foi respondido ser de lei. -----

-----O **Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, da proposta de “**Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade**”, tendo sido **aprovada por maioria, com cinco (05) votos contra, três (03) abstenções e dez (10) votos a favor.** -----

**4.6.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta nº20.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Potencial Humano e Administração Geral.** -----

-----O **Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, da proposta de “**Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau para a Divisão de Potencial Humano e Administração Geral**”, tendo sido **aprovada por maioria com cinco (05) votos contra, três (03) abstenções e dez (10) votos a favor.** -----

**4.7.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta nº21.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade de Ordenamento, Obras e Urbanismo.** -----

-----O **Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, da proposta de “**Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade de Ordenamento, Obras e Urbanismo**” tendo sido **aprovada por maioria tendo sido aprovada por maioria, com cinco (05) votos contra, três (03) abstenções e dez (10) votos a favor.** -----

**4.8.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta nº22.P/2022 - **Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade Económico-Financeira.** -----

-----O **Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. Raúl Garcia**, após apresentação e apreciação colocou a votação o documento, da proposta de “**Proposta para abertura e designação de júri relativo ao Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau para a Unidade Económico-Financeira**” tendo sido **aprovada por maioria**, com oito **(08) abstenções** e dez **(10) votos a favor**. -----

#### 5. **Intervenção do Público.** -----

-----A munícipe senhora D. **Telma Ramalho**, iniciou a sua intervenção, começando por cumprimentar todos os presentes e na sequência das intervenções dos Membros da Assembleia Municipal, referindo terem estado a falar dos incentivos aos Bombeiros Voluntários e pelo que entendeu têm benefícios sobre os imóveis no IMI, salientou no entanto que a Corporação tem muitos jovens no corpo ativo, lamentando que não tenham qualquer benefício, por parte do Município para deslocações dos jovens que andam a estudar. Foi de opinião que deverão incentivar os jovens, para que adiram mais à causa. -----

-----O munícipe senhor Dr. **Luís Cunha**, começou por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal, bem como todos os presentes na sessão. -----

-----Referiu que em maio de 2019 foi feita uma reparação da conduta da água, em frente da sua residência sita na Rua da Tapada da Ladeira, pela empresa APIN e até à presente data não foi terminada a pavimentação, assunto este já trazido em sessão anterior, sem que tenha havido alteração, pelo que está presente para deixar um alerta de novo. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, referiu não haver mais intervenções. ----- Prosseguiu, colocando a votação a aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade** com zero (0) votos contra; zero (0) abstenções **dezoito (18) votos a favor**. -----

-----Seguidamente agradeceu a toda a equipa de apoio para a concretização da Assembleia Municipal, a presença do público e de todos os Membros, despedindo-se dando por terminados os trabalhos, às vinte horas. -----

-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal

---